



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 **AOS DESSESEIS DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE** no auditório da  
2 **Secretaria de Estado da Saúde**, em Palmas - TO, localizado na Praça dos Girassóis S/N, deu-  
3 se início às Quatorze Horas (14h20min) em primeira chamada, constatando que existe quórum  
4 suficiente, a **12ª Reunião Extraordinária de 2015 do Conselho Municipal de Saúde-CMS**. A  
5 reunião foi coordenada pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde, LEONEL DOS  
6 SANTOS VAZ, representante do segmento dos usuários, e assessorada pela secretária  
7 executiva do CMS GLEIDIANE RODRIGUES SILVA FONSECA. Estavam presentes os (as)  
8 conselheiros (as) municipais de saúde: **LEONEL DOS SANTOS VAZ, JOSEANE ARAUJO**  
9 **FRANCO, ALANA BARBOSA RODRIGUES, GIANCARLO MONTENOR QUAGLIRELLO,**  
10 **MISIA SALDANHA, WISLLAY MACIEL BASTOS, MARCOS ANTONIO SOARES, VILMA**  
11 **MARIA GOMES DA SILVA, ANTÔNIO GRANJEIRO SARAIVA, MÚCIO B. L. FERNANDES,**  
12 **JOÃO CARDOSO LIMA (UBALDO), HEBER DE OLIVEIRA, MARIA IRANY SOUSA LIMA,**  
13 **ANA PAULA LINO DE SOUSA LOPES, RENATO AURÉLIO S. ALMEIDA, LUIS CARLOS**  
14 **GONÇALVES BARBOSA, TERESINHA DE JESUS ARAÚJO COSTA, MIRIAM CRISTINA**  
15 **BECKER.** Demais presentes: **EDISON ALVES DA SILVA, HAIDEE CAMPITELLI VASQUES,**  
16 **NÁBIA S. GOMES, NINA MARIA DE ALMEIDA ARAÚJO, JOICY PRINCEZA DE**  
17 **PORTUGAL, OSMAR PEGORARO.** A pauta foi lida pelo conselheiro presidente e apreciada  
18 pelo pleno. Houve solicitação da Secretaria Municipal de Saúde, por meio da senhora HAIDEE  
19 CAMPITELLI, para que fosse excluído o item 03 (Inclusão do Procedimento  
20 Eletroencefalografia em Vigília c/ ou s/ foto-estímulo na Tabela de Complementação).  
21 Prosseguida pela solicitação da conselheira JOSEANE FRANCO de inserção do ponto sobre o  
22 endossamento à Carta Aberta do Colegiado da Saúde. Após isto, a inclusão e a exclusão dos  
23 pontos foram submetidas no pleno e a pauta foi aprovada com as alterações seguindo as  
24 discussões: **ITEM 1-Registra-se que justificaram ausência: ALESSANDRO PANTOJA,**  
25 **FAGNER ARAÚJO LUZ, EDUARDO FRANCISCO DE ASSIS BRAGA, RAIMUNDA GALVÃO,**  
26 **ANDRÉ HENRIQUE RIBEIRO, LUÍS FERNANDO AMARAL NEIFE.** **ITEM 2- Ofícios,**  
27 **memorandos e convites recebidos:** A conselheira ALANA RODRIGUES faz a leitura de todos  
28 os ofícios e convites, com respectivas deliberações. **1.1. Ofício nº.**  
29 **4.449/2015/SESAU/GAB/DAB,** Assunto: Resposta referente ao Memo nº. 54/ 2015 (Processo  
30 n. 2015055237), trata de resposta da Secretaria Municipal de Saúde sobre ofícios enviados ao  
31 Ministério da Saúde para regularizar o repasse de custeio dos Núcleos de Apoio à Saúde da



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

32 Família-NASF e construção/implantação das Academias de Saúde. **Deliberação:** encaminhar  
33 ofício para a Comissão de Planejamento e Comissão de Educação Permanente para análise.  
34 **1.2. Ofício nº. 052/2015/CMS**, Assunto: Alteração da Lei 962/2000, trata de solicitação do CMS  
35 para que a Secretaria Municipal de Saúde encaminhe a minuta da lei para a Câmara Municipal  
36 de Vereadores. **Deliberação:** encaminhar para todos os/as conselheiros/as e acompanhar a  
37 tramitação da minuta junto ao poder legislativo local. **1.3 Ofício nº. 4383/2015/**  
38 **SESAU/GAB/ASSEJUR**, Assunto: encaminha cópia do ofício nº. 356/2015-22ª Promotoria de  
39 Justiça da Capital-informa arquivamento de procedimento investigatório face à locação imóvel  
40 CREFISUL. **Deliberação:** encaminhar documento para a Comissão de Ouvidoria e  
41 Fiscalização. **1.4. Ofício nº. 10695/2015-SESAU/GABSEC**, Assunto: Convite para o Seminário  
42 de Integração Ensino e Serviço: Tecendo Redes com o COAPES-TO, trata de convite ao CMS  
43 para participar de seminário citado acima. **Deliberação:** ofício para arquivamento, pois os  
44 conselheiros que representam o CMS no Colegiado do SISE-SUS (Sistema Integrado Saúde-  
45 Escola), Renata Andrade (titular) e André Ribeiro (suplente), além da conselheira coordenadora  
46 da Comissão de Educação Permanente do CMS Joseane Franco foram indicados e  
47 participaram do evento citado acima. **1.5. Ofício nº. 4392/2015/SESAU/GAB/ASSEJUR**,  
48 Assunto: Resposta do Ofício n. 049/2015/CMS-Alteração da lei nº. 1626/2009 e remanejamento  
49 de recursos. Trata da alteração do fundo municipal de saúde. **Deliberação:** encaminhar para  
50 conhecimento de todos/as conselheiros/as. **ITEM 3- Carta Aberta do Colegiado de Saúde**  
51 **Mental do Tocantins.** A conselheira Alana Rodrigues explica a solicitação de endossamento  
52 da carta e faz a leitura da mesma, que segue na íntegra a seguir. “Carta aberta à Exma.  
53 Senhora Presidente da República Sra. Dilma Rousseff. O Colegiado Estadual de Saúde Mental  
54 Álcool e Outras Drogas do Estado do Tocantins, instituído pela Portaria nº 0310, de 24 de junho  
55 de 2011, responsável pela implantação, implementação, avaliação e monitoramento da Política  
56 de Saúde Mental Álcool e outras Drogas no Estado, reunidos no dia 15 de dezembro de 2015  
57 em sua reunião ordinária manifestamos: 1 – O desejo afirmativo da manutenção da atual  
58 Política Nacional de Saúde Mental, dado os avanços conquistados a partir do decreto 7508/11  
59 que regulamenta a lei 8080/90 e institui as redes prioritárias nas regiões de saúde reafirmando  
60 a atenção psicossocial como uma política de Estado e priorizada como política de governo nas  
61 três esferas. Com a criação da rede de atenção psicossocial por meio das portarias GM/MS  
62 4279/10 que institui a RAS e a 3.088/11 que institui a RAPS. 2 – Hoje o Estado do Tocantins



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

63 conta com onze (11) CAPS I; cinco (05) CAPS II; um (01) CAPS AD; quatro (04) CAPS AD III;  
64 um (01) CAPSi; uma (01) SRT e vinte e um (21) Leitos em Hospitais Gerais. 3– Enfatizamos a  
65 histórica luta da Reforma Psiquiátrica no Brasil e seus avanços a partir da lei 10.216/11.  
66 Contudo, nessa semana, nos deparamos com um triste episódio dessa história quando a  
67 coordenação nacional da saúde mental é substituída pelo atual Ministro da Saúde Marcelo  
68 Castro, sem nenhuma proposta de seguimento da política que atua sobre o fortalecimento da  
69 RAPS. 4 - O colegiado Estadual de Saúde Mental do Tocantins compreende que tal atitude  
70 coloca em risco o desenvolvimento da política e a repudia, propondo que a nomeação seja  
71 revista e revogada. 5 -Convocamos todas as forças que atuam na construção de uma rede  
72 pública e democrática de serviços de qualidade de todos os setores a apoiar a revogação da  
73 mudança da Coordenação Nacional de Saúde Mental Álcool e outras Drogas. 6 - Ratificamos  
74 integralmente a Carta aberta ao Ministro da Saúde, Sr. Marcelo Castro, resultado da XVIII  
75 Reunião do Colegiado Nacional dos Coordenadores de Saúde Mental realizado de 08 a 10 de  
76 dezembro 2015. 7 – Defendemos incondicionalmente a Reforma Psiquiátrica e a Luta  
77 Antimanicomial, negamos toda e qualquer forma de exclusão e de encarceramento em nome  
78 do cuidado. A Liberdade é terapêutica. 8 – Continuamos na luta por uma sociedade sem  
79 manicômios. Ratificam esta carta, os Centros Regionais de Referência em Álcool e Drogas  
80 (CRR) da Universidade Federal do Tocantins e a Secretaria Municipal de Saúde de Miracema.  
81 Palmas, 15 de dezembro de 2015.” O conselheiro MÚCIO FERNANDES ressalta que em  
82 pesquisas já realizadas, constatou-se que grande parte da população deseja que voltem os  
83 manicômios, desresponsabilizando a família do cuidado. Ele esclarece ainda que a atenção  
84 psiquiátrica deve ser pautada na recuperação também no ambiente familiar. O conselheiro  
85 MARCOS ANTONIO SOARES relata que esses manicômios eram depósitos de pessoas  
86 durante anos. Ele esclarece ainda que existem outras instituições que tratam de forma digna e  
87 que podem ser alternativas. A conselheira JOSEANE FRANCO explica que está acompanhado  
88 o movimento de defesa da Política da Saúde Mental e que a nomeação do  
89 psiquiatra Valencius Wurch para o comando da Coordenação Nacional de Saúde Mental é um  
90 retrocesso, pois o mesmo é grande defensor dos manicômios no Brasil. Ela ainda relata que  
91 participou de reuniões do comitê gestor do Colegiado da Saúde Mental, bem como na  
92 construção da carta aberta, e solicita apoio do CMS para endossá-la. O conselheiro WISLLAY  
93 MACIEL reforça algumas das falas, e explica que a luta desse movimento é contra o



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

94 psiquiatra Valencius, pelo seu histórico na implantação desse modelo manicomial. Ele  
95 acrescenta ainda que a secretaria municipal de saúde já desembolsou em torno de 1 (UM)  
96 milhão de reais em demandas judiciais para o atendimento de internações compulsórias, sendo  
97 que cada internação custa aproximadamente 27 mil reais, fato que vai contra a da Saúde  
98 Mental, e que esse modelo de internação compulsória é de segregação. Paralelo a isso, o  
99 conselheiro WISLLAY ressalta que em debate no Comitê de Monitoramento das Ações de  
100 Saúde-CEMAS, discutiu-se os rumos da Saúde Mental no estado e ficou proposto que um  
101 debate fosse realizado sobre a temática. Para isso, o conselheiro afirma que é importante que o  
102 CMS aproprie-se e participe desse debate, com data provável para posterior ao mês de janeiro  
103 de 2016. A conselheira ALANA RODRIGUES acrescenta que existem interesses por trás dessa  
104 nomeação e que se apresenta contra a luta da saúde mental no SUS. Ela esclarece que  
105 existem alternativas para esse modelo, como o CAPS e a Política de Redução de Danos, e  
106 paralelamente defende que o CMS endosse a carta. O conselheiro LEONEL VAZ põe em  
107 votação o endossamento da carta aberta, que é aprovada com 16 votos a favor, nenhum contra  
108 e 02 abstenções. Concomitante a esse ponto de pauta, a conselheira ALANA RODRIGUES faz  
109 a leitura de uma proposta de Moção de Repúdio elaborada pela conselheira JOSEANE  
110 FRANCO, sobre a temática. O conselheiro MARCOS ANTONIO SOARES sugeriu que a carta  
111 aberta endossada pelo conselho já contemplava o repúdio do CMS, na havendo necessidade  
112 de mais uma nota. Acompanharam o conselheiro MARCOS, os demais conselheiros com 17  
113 votos a favor, nenhum contra e 01 abstenção. . **ITEM 4-Renovação de contratos de**  
114 **credenciamento a ser celebrados no exercício de 2015.** A senhora HAIDEE CAMPITELLI  
115 VASQUES, da diretoria de Regulação, Controle e Avaliação, apresentou proposta de  
116 credenciamento de contrato com o prestador de serviços Hospital Oswaldo Cruz, que já havia  
117 sido prestador, mas por falta de documentação não foi credenciado nos 02 anos anteriores.  
118 HAIDEE explica que para a realização dos procedimentos está destinado um montante de R\$  
119 683.460,00 por um período de 12 meses podendo ser renovado. O conselheiro GIANCARLO  
120 MONTENOR QUAGLIRELLO solicita a fala e questiona qual o motivo de ser credenciado um  
121 novo prestador para realizar procedimentos de raios-X se já existe outro prestador, a  
122 Techcapital, realizando. Em resposta, a senhora HAIDEE explica que o procedimento a ser  
123 credenciado nesse novo prestador é o de raios-X contrastado, hoje existe apenas na  
124 Clinimagem, e para a Techcapital credenciado apenas o raio-X simples. O conselheiro



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

125 WISLLAY acrescenta que esses casos são de complementação da Tabela SUS aprovada por  
126 este conselho e que os procedimentos são pagos apenas se executados. Ele ressalta ainda  
127 que possuir mais de um prestador credenciado dá ao usuário a possibilidade de ter o serviço  
128 garantido, na eventualidade de uma empresa ter problemas de funcionário e/ou equipamentos,  
129 sendo mais interessante ter mais de um prestador para os serviços credenciados e em  
130 diferentes regiões da cidade. O conselheiro MARCOS ANTONIO questiona se o montante  
131 apresentando é o serviço total com ou sem a complementação. A senhora HAIDEE  
132 CAMPETELLI explica que o valor de R\$ 683.460,00 é com a inclusão da complementação.  
133 Apresenta ainda a renovação do credenciamento com o prestador Clinica Oftalmoclinica Visão,  
134 no valor de R\$ 487.277,16 por mais 12 meses. Concomitantemente ao ponto de pauta o  
135 conselheiro LEONEL VAZ e a conselheira ALANA RODRIGUES elogiaram a abrangência e a  
136 organização dos serviços credenciados. Em resposta aos elogios, o conselheiro WISLLAY  
137 ressaltou que a gestão trata com bastante seriedade tais serviços, exigindo que o prestador  
138 não trate diferente o usuário do SUS dos demais usuários. Ele complementa relatando que  
139 existe um fluxo organizado pela secretaria, porém infelizmente ainda existem prestadores que  
140 não trabalham com a tabela SUS, e por outro lado há prestadores que desejam oferecer  
141 serviços, mas possuem histórico de problemas. WISLLAY afirmando que devemos continuar  
142 defendendo o SUS público apesar de ainda necessitarmos dos serviços privados. Em relação  
143 aos serviços credenciados prestados pelo setor privado, o conselheiro LEONEL VAZ informa  
144 que o CMS solicitou que fosse realizada auditoria no laboratório Quality. Posto em votação o  
145 ponto de pauta, que foi aprovado com 18 votos a favor, nenhum contra e nenhuma abstenção.  
146 **ITEM 5- Plano de Contingência dos Agravos Transmitidos pelo Aedes no Município em**  
147 **2016.** A senhora NÁBIA S. GOMES explana sobre o plano de contingência que esse ano foca  
148 todos os agravos transmitidos pelo Aedes, como a Dengue, Zika, Chikungunya e Febre  
149 Amarela Urbana. Ela apresenta uma serie histórica por semana epidemiológica com 8.606  
150 casos suspeitos de dengue notificados, 27 casos suspeitos de Chikungunya notificados e  
151 nenhum caso confirmado, 420 casos suspeitos do Zika vírus notificados e 04 confirmados.  
152 Nesse sentido, NÁBIA ressalta que o plano de contingência tem como objetivo atender essas  
153 emergências em saúde pública e desenvolver ações intra e intersetoriais no combate ao vetor,  
154 seguindo recomendações de acordo com as diretrizes nacionais para a prevenção e controle  
155 de epidemias. Esse plano envolve todos os componentes da saúde além da mobilização social



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

156 e comunicação e informação. NÁBIA ressalta que já existem casos de óbitos por Zika Vírus no  
157 município de Palmas, e que o plano objetiva também prevenir o controle do vetor para que não  
158 haja mais óbitos de pacientes infectados, mantendo o percentual preconizado nos indicadores  
159 do Ministério da Saúde. O conselheiro LEONEL VAZ questiona o baixo índice de casos  
160 apresentados no gráfico durante os anos, e em resposta a senhora NÁBIA explica um dos  
161 principais motivos foi a variação do tipo de mosquito que estava em circulação. O conselheiro  
162 GIANCARLO ressalta os anos de baixo índice de notificações no gráfico foram resultados de  
163 ações intersetoriais que foram realizados juntamente com a comunidade, como por exemplo, a  
164 limpeza de ruas. O conselheiro WISLLAY opina que não existe uma capacidade de diagnóstico  
165 para o Zika e o ineditismo desse vírus e suas semelhanças sintomáticas com os outros agravos  
166 transmitidos pelo vetor podem ter levado algumas notificações de Zika a serem tratadas como  
167 Dengue. Ele ressalta que dentre as ações do plano de contingência outras duas ações  
168 fundamentais, uma são as medidas legais que consistem em aplicar multas em imóveis em que  
169 forem encontrados focos do vetor, e outra é o envolvimento de todas as secretarias na  
170 eliminação dos criadouros, com cronograma de prioridades, raios-X de como se encontra as  
171 quadras e a devolução das mesmas limpas para a comunidade, todas as ações envolvendo as  
172 lideranças locais e a comunidade local. WISLLAY ainda pontua que o modelo centralizado e  
173 verticalizado no combate ao Aedes é um modelo aplicável para outros vetores como a malária,  
174 que não se aplica para ele. O controle dos vetores que são essencialmente residenciais  
175 depende do engajamento e da ação da população, e que o deslocamento de profissionais de  
176 saúde das unidades para a residência não é eficaz. O conselheiro JOÃO CARDOSO LIMA  
177 (UBALDO) destaca que os criatórios dos vetores em algumas regiões além de ser residenciais,  
178 em sua maioria, eram localizados também em áreas verdes com lixos acumulados. Ele ainda  
179 ressalta que a limpeza realizada nesses locais também deve ser contínuo. A conselheira  
180 JOSEANE FRANCO relata que um médico sugeriu que o Conselho Municipal de Saúde  
181 elaborasse uma mídia de apoio ao combate do Aedes. Nesse sentido, ela propõe que a  
182 Comissão de Comunicação e Informação do CMS trabalhe no mês de janeiro na elaboração  
183 dessa mídia e na sua divulgação. Nesse sentido, o conselheiro LEONEL VAZ faz a leitura de  
184 uma proposta do conselheiro WISLLAY MACIEL que trata de minuta sobre o programa do CMS  
185 contra o Aedes e a mobilização dos conselhos locais de saúde no combate ao vetor. O  
186 conselheiro JOÃO CARDOSO LIMA (UBALDO) relata que os conselhos locais que estão em



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

187 atividade relatam a necessidade da presença de pelo menos um funcionário da secretaria de  
188 saúde e de um conselheiro em suas reuniões para dar respostas aos questionamentos da  
189 comunidade. Nesse sentido, o conselheiro LEONEL destaca que o ano de 2016 será prioritário  
190 para a reestruturação dos conselhos locais. Sobre a minuta, o conselheiro WISLLAY traz a  
191 mesma para conhecimento e contribuição, e propõe que essa minuta seja encaminhada para  
192 todos os conselheiros e colocada como ponto de pauta para próxima reunião ordinária. Posto  
193 em votação o ponto de pauta, que foi aprovado com 18 votos a favor, nenhum contra e  
194 nenhuma abstenção. **ITEM 6- Calendário de reuniões do Conselho em 2016.** A conselheira  
195 ALANA RODRIGUES apresenta a proposta de datas para as reuniões ordinárias no CMS para  
196 o ano de 2016, seguindo o seguinte calendário: 13 de janeiro, 17 de fevereiro, 09 de março, 13  
197 de abril, 11 de maio, 08 de junho, 13 de julho, 10 de agosto, 14 de setembro, 19 de outubro, 09  
198 de novembro e 14 de dezembro. Posto em votação o ponto de pauta, que foi aprovado com 18  
199 votos a favor, nenhum contra e nenhuma abstenção. **ITEM 7- Lei Orçamentária Anual – LOA**  
200 **2016.** O conselheiro LEONEL VAZ relata que a LOA está em tramitação no poder legislativo, e  
201 que houve cortes no orçamento destinado para Saúde desconsiderando a votação deste  
202 conselho em manter um orçamento total inicial de 218 milhões, entre recurso próprio e recurso  
203 federal. Ele apresenta a redução do orçamento por bloco financeiro da saúde, totalizando um  
204 valor de 30 milhões e 649 mil reais a menos no setor, retirados da fonte (Fonte 0010). Ele ainda  
205 compara a receita própria do município e o que foi destinado para o setor saúde desde 2009, e  
206 que a arrecadação do município aumentou e o investimento em saúde reduziu. O conselheiro  
207 relata que, diante da atual situação, onde a gestão da saúde tem realizado um excelente papel  
208 na organização dos serviços, no entanto, o legislativo e a secretaria de finanças optaram por  
209 reduzir o orçamento destinado a saúde. Nesse sentido, o conselheiro sugere que sejam  
210 oficializados os órgãos competentes do setor saúde e setor investigatório para tomarem  
211 conhecimento dos fatos. Segundo o conselheiro MARCOS ANTONIO relata que em reunião  
212 anterior do CMS com a câmara de vereadores foi ressaltado que os membros daquela casa  
213 sejam vigilantes na fiscalização do recurso destinado a saúde, para que o mesmo não seja  
214 remanejado para outros setores. O conselheiro GIANCARLO corrobora com a fala do  
215 conselheiro MARCOS, e demonstra preocupação nesse em prováveis remanejamentos de  
216 recursos realizados pelo poder legislativo. WISLLAY MACIEL pontua que existe uma grande  
217 pressão em reduzir a folha de pagamento, mas que o aumento da folha se deu principalmente



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

218 passivo de benefícios não pagos e acumulados, no entanto, o percentual legal destinado a  
219 saúde está mantido e que o parâmetro de comparação com 2009 não pode ser feito visto que  
220 foi o ano de outra gestão. Segundo a sua avaliação, WISLLAY pontua que de 2010 a 2013,  
221 houve uma crescente de investimento em recurso próprio, e que cada ano aumenta esse  
222 investimento. O conselheiro WISLLAY relata que o orçamento enviado ao CMS para aprovação  
223 foi de 122 milhões do recurso próprio, e que ele recebeu da Secretaria de Finanças apenas o  
224 valor constitucional de 15%, que corresponde a aproximadamente 83 milhões de reais. Ele  
225 afirma que na última negociação que foi feita entre a SEMUS e SEINF foi de 93 milhões, além  
226 da contrapartida das obras pelo município na ordem de 7 milhões. O conselheiro ainda se  
227 posiciona contrário a questionamentos que tendem a falar em desvio de recursos da saúde.  
228 GIANCARLO e LEONEL pontuam que o conselho apenas aponta indícios de possíveis  
229 remanejamentos de recursos que seriam para a saúde. O conselheiro WISLLAY reafirma que  
230 sua defesa também é por um orçamento mais justo e nos parâmetros da legislação, e que esse  
231 setor não saia prejudicado em detrimento de outros. A conselheira JOSEANE FRANCO relata a  
232 dificuldade em dialogar com o poder legislativo e de acompanhar a aplicação da LOA com a  
233 ausência de informações no portal da transparência. O conselheiro LEONEL reitera a sua  
234 proposta de elaborar um documento para os poderes e entes legais e dar conhecimento sobre  
235 corte do orçamento da saúde. Posto em votação o ponto de pauta, que foi aprovado com 18  
236 votos a favor, nenhum contra e nenhuma abstenção. **ITEM 8- Conferência Nacional de**  
237 **Saúde.** O conselheiro LEONEL solicita que os conselheiros e convidados do CMS que  
238 estiveram na 15ª Conferência Nacional de Saúde fizessem um breve relato sobre a mesma. O  
239 conselheiro ANTONIO SARAIVA relata a péssima organização de toda a conferência e o foco  
240 político partidário que deu rumo à mesma. Ele ainda ressalta que os grupos de trabalho  
241 sofreram atrasos, foram prejudicados na sua discussão, além da plenária final que extrapolou o  
242 limite de horário final. O conselheiro local EDISON ALVES também pontuou que a delegação  
243 do Tocantins não discutiu as propostas e suas defesas em conjunta. Ele também ressaltou o  
244 desvio do foco da conferência, que se tornou palco de um momento partidário e da  
245 desorganização dos serviços. O conselheiro local relatou que deu retorno das discussões da  
246 conferência na sua comunidade. WISLLAY corrobora com as falas dos conselheiros anteriores,  
247 citando a não inscrição de conselheiros municipais na 15ª Conferência Nacional de Saúde,  
248 responsabilizando essa do Conselho Estadual de Saúde. Ele fala ainda do cunho político



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

249 partidário da conferência, o que minimizou a bandeira de luta pela saúde. O conselheiro  
250 HEBER também corroborou as falas anteriores, e enfatizou a desorganização das  
251 hospedagens, em hotéis sem as mínimas condições de conforto e dignidade. Ele parabeniza o  
252 nível de discussão e organização da 10ª Conferência Municipal que sobressaiu a 15ª  
253 Conferência Nacional de Saúde. A conselheira JOSEANE FRANCO relata que houve inúmeros  
254 problemas, pois os prestadores de serviços não prestarem os mesmos conforme contratado.  
255 Ainda ressalta que para ela foi um ato de democracia e necessário a conferência nacional.  
256 MÚCIO que não participou na 15ª Conferência Nacional de Saúde, trouxe sua vivência na 8ª  
257 Conferência que ficou marcada na história na defesa da saúde pública, e que nenhuma  
258 conferência pode ser conduzida e usada para o apoio político partidário. A conselheira MISIA  
259 SALDANHA propõe que cabe ao CMS elaborar uma carta destinada ao CNS sobre a  
260 impressão dos conselheiros que participaram dessa conferência e a luta deste conselho na  
261 defesa do SUS sem interferência partidária. Para isso, fica consensuado que os conselheiros e  
262 convidados que participaram façam um relato em escrito para ser encaminhado ao CNS. **ITEM**  
263 **9- Comunicações breves/ Informes dos Conselheiros Municipais de Saúde.** O conselheiro  
264 MARCOS ANTONIO deseja um Feliz Natal para todos e sugere uma confraternização para os  
265 aniversariantes de cada mês. A conselheira JOSEANE que foi eleito o Ronald do segmento dos  
266 trabalhadores em saúde para assumir a presidência do CNS. O conselheiro WISLLAY convida  
267 todos os conselheiros para estarem presentes na entrega na UBS Morada do Sol. Ele  
268 comunica ainda que está em processo de finalização uma indenização pecuniária para os ACS  
269 - Agente Comunitário de Saúde e ACE – Agente de Controle de Endemias na aquisição de  
270 tablets que monitorem o território e os agravos. Por fim, ele deseja boas festas e agradece a  
271 relação de respeito que o CMS tem tratado a sua gestão. O conselheiro GIANCARLO  
272 parabeniza a gestão pela entrega da UBS Morada do Sol em uma comunidade que há anos  
273 necessitava desse serviço de saúde. Ele parabeniza ainda a manutenção da insalubridade pela  
274 gestão. O conselheiro ANTONIO SARAIVA agradece o tratamento dispensado na UBS 210 sul  
275 e deseja feliz natal para todos. A conselheira VILMA MARIA GOMES DA SILVA agradece  
276 também o empenho da gestão nos serviços de saúde, e deseja boas festas com uma  
277 mensagem de amor e carinho. **ITEM 10- Comunicações breves/ Informes dos Conselheiros**  
278 **Municipais de Saúde.** O conselheiro local EDISON ALVES reitera a solicitação de  
279 reestruturação da UBS da sua localidade, Assentamento São João, que se localiza na Zona



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

280 Rural. Apesar da resposta da SEMUS, ele relata que a unidade se encontra fechada. Com isso,  
281 o conselheiro local apresenta ofício com nova solicitação de organização dos serviços e de  
282 atendimento. Ele relata que capacidade de atendimento da unidade de saúde e pelo números  
283 de famílias, não está ocorrendo nas quartas-feiras o atendimento semanal do médico, nem o  
284 atendimento da Equipe de Saúde da Família três vezes por semana, muito menos as  
285 campanhas básicas, sem atendimentos básicos e necessários, como ausência da aferição de  
286 pressão arterial, e delimitação de quantidade de fichas de consulta quando há atendimento. O  
287 conselheiro LEONEL solicita que o conselho local oficialize o ofício junto ao CMS. O  
288 conselheiro WISLLAY coloca a gravidade da situação e propõe uma visita a comunidade para  
289 solucionar os problemas, e comunicará ao CMS a data a ser agendada. Por fim, o conselheiro  
290 LEONEL agradece a diretoria pelos trabalhos no ano de 2015 e a secretaria executiva pelo  
291 apoio. Sendo assim, sem mais para tratar, aos DESSESEIS DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO  
292 DE DOIS MIL E QUINZE, mais precisamente às 17h00min, o conselheiro presidente LEONEL  
293 DOS SANTOS VAZ encerrou a reunião da qual eu, ALANA BARBOSA RODRIGUES, na  
294 condição 1ª Secretária conselheira, lavrei a presente ata que, após lida, será assinada por mim  
295 e pelos demais membros

296 presentes: \_\_\_\_\_

297 \_\_\_\_\_

298 \_\_\_\_\_

299 \_\_\_\_\_

300 \_\_\_\_\_

301 \_\_\_\_\_

302 \_\_\_\_\_

303 \_\_\_\_\_

304 \_\_\_\_\_

305 \_\_\_\_\_

306 \_\_\_\_\_

307 \_\_\_\_\_

308 \_\_\_\_\_

309 \_\_\_\_\_

310 \_\_\_\_\_



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 311 \_\_\_\_\_
- 312 \_\_\_\_\_
- 313 \_\_\_\_\_
- 314 \_\_\_\_\_
- 315 \_\_\_\_\_
- 316 \_\_\_\_\_
- 317 \_\_\_\_\_